



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM  
CAMPUS UMUARAMA – SEDE**



**ANA LAURA QUEIROZ GUIMARÃES  
BEATRIZ PEREIRA DA SILVA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA MULHER NO  
PUERPÉRIO**

**UMUARAMA – PR**

**2024**

**ANA LAURA QUEIROZ GUIMARÃES**  
**BEATRIZ PEREIRA DA SILVA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA MULHER NO PUERPÉRIO**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Paranaense (Unipar), *campus* Umuarama - Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Dra. Kátia Biagio Fontes.

**UMUARAMA**

**2024**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**ANA LAURA QUEIROZ GUIMARÃES  
BEATRIZ PEREIRA DA SILVA**

### **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA MULHER NO PUERPÉRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para a obtenção de grau de Enfermeiro, da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

---

Profa. Dra. Kátia Biagio Fontes - Orientadora

---

Profa. Ana Gabriela Fernandes Frank - Unipar

---

Profa Bruna Carolina Candil Fonseca - Unipar

Umuarama, 19 de Novembro de 2024.

## **APRESENTAÇÃO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade de Umuarama, da Universidade Paranaense – UNIPAR, na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista “Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar” (ISSN online – 1982-114X) – Anexo A.

## **DEDICATÓRIA**

*Dedicamos esse trabalho a toda nossa família e amigos, que, de alguma forma, se fizeram presentes neste ciclo, e contribuíram para chegarmos até aqui.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus, por nos dar a vida e incluir nela pessoas tão maravilhosas e importantes.

Agradecemos imensamente aos nossos pais, pelo amor e apoio incondicional, por acreditarem em nós e investirem em nossos sonhos. Amamos vocês!

Ainda agradecemos aos amigos, família e colegas de trabalho, que nos acompanharam nesta jornada.

Também à orientadora, Profa. Dra. Kátia Biagio Fontes, que, juntamente conosco, se aplicou neste trabalho, nos compreendeu e orientou a direcionarmos ao melhor nível. Muito obrigada pela imensa dedicação e colaboração!

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA MULHER NO PUERPÉRIO**

Beatriz Pereira da Silva <sup>1</sup>

Ana Laura Queiroz Guimarães <sup>1</sup>

Kátia Biagio Fontes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientando do Trabalho de Conclusão do Curso. Rua Francisco Barroso; n: 312 - CEP: 87485-000 – Cidade: Douradina – Paraná. Telefone: (44)99853-6454. Email: beatriz.silva.00@edu.unipar.br.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientando do Trabalho de Conclusão do Curso. Rua Cerejeiras; n: 2107 - CEP: 87503-360 – Cidade: Douradina – Paraná. Telefone: (44)99701-7324. E-mail: a.guimaraes@3du.unipar.br

<sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem. E-mail: katiabiagio@prof.unipar.br

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA MULHER NO PUERPÉRIO**

**RESUMO:** Introdução: O Puerpério consiste no período que ocorre logo após o parto, conhecido também como pós-parto. Este trabalho tem o objetivo de identificar na literatura científica a atuação do enfermeiro, na Atenção Primária, como prevenção de complicações durante o puerpério. Nos dias atuais, a principal ferramenta para atuar na prevenção de complicações, no período de gestação, parto e puerpério é o pré-natal. A realização do pré-natal desempenha papel fundamental na prevenção, detecção e intervenção precoce de situações de risco e vulnerabilidades, tanto para a mãe quanto para o feto. A Unidade Básica de Saúde (UBS) deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. É o ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, principalmente durante a gravidez. O intuito da assistência pré-natal é interferir no curso de uma gestação, que pode evoluir para um resultado desfavorável, de maneira a diminuir o risco ao qual estão expostos a gestante e o feto, ou reduzir suas possíveis consequências adversas. A anamnese e o exame físico são necessários, pois trata-se de uma oportunidade importante, aonde se identifica o maior número de informações da gestante. O acompanhamento da mulher no ciclo grávido-puerperal deve ser iniciado o mais precocemente possível, e só se encerra após o 42º dia de puerpério. A consulta puerperal de Enfermagem possibilita que o enfermeiro preste cuidados referentes à mãe e o bebê. Nesse momento, há a participação tanto das puérperas como do enfermeiro, em uma troca de informações e experiências, sendo relevante para o pós-parto, pois a maioria das puérperas sente-se insegura com relação aos cuidados consigo e com o bebê, além de questões relativas ao aleitamento materno. Pode-se concluir que a principal estratégia de prevenção de complicações no puerpério é o pré-natal. A assistência de enfermagem no pré-natal e o pós parto quando realizadas de forma efetiva são componentes fundamentais para a saúde materno-infantil, pois podem contribuir com a identificação precoce de possíveis riscos atuando de forma a promover resultados positivos para mãe e o recém nascido.

Palavras-chave: Atenção Primária. Assistência em Enfermagem. Puerpério. Pós-Parto. Pré-Natal. Gravidez.

## **THE ROLE OF THE NURSE IN PROVIDING CARE TO WOMEN DURING THE PUERPERIUM**

**ABSTRACT:** Introduction: The puerperium consists of the period that occurs right after childbirth, also known as the postpartum period (BRASIL, 2020). This study aims to identify in the scientific literature the role of nurses in Primary Care in preventing complications during the puerperium. Nowadays, the main tool for preventing complications during pregnancy, childbirth and the puerperium is prenatal care. Prenatal care plays a fundamental role in the prevention, detection and early intervention of risk situations and vulnerabilities, both for the mother and the fetus. The Basic Health Unit (UBS) should be the pregnant woman's preferred entry point into the health system. It is the strategic point of care to better accommodate her needs, including providing longitudinal and continuous monitoring, especially during pregnancy. The purpose of prenatal care is to interfere in the course of a pregnancy, which may evolve into an unfavorable outcome, in order to reduce the risk to

which the pregnant woman and the fetus are exposed, or reduce its possible adverse consequences. Anamnesis and physical examination are necessary, as they are an important opportunity, where the greatest amount of information about the pregnant woman is identified. Monitoring of women during pregnancy and childbirth should begin as early as possible and only ends after the 42nd day of the puerperium. The nursing postpartum consultation allows the nurse to provide care for the mother and baby. At this time, both the mothers and the nurse participate in an exchange of information and experiences, which is relevant for the postpartum period, as most mothers feel insecure about caring for themselves and the baby, in addition to issues related to breastfeeding, as indicated by the Ministry of Health, among others. It can be concluded that the main strategy for preventing complications in the puerperium is prenatal care. Nursing care during prenatal and postpartum periods, when carried out effectively, are fundamental components for maternal and child health, as they can contribute to the early identification of possible risks, acting to promote positive results for the mother and newborn.

Keywords: Primary Care. Nursing Care. Puerperium. Postpartum. Prenatal. Pregnancy.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
3.1 Atuação do Enfermeiro no Pré-Natal e Prevenção de Complicações no Puerpério	
3.2 Atuação do Enfermeiro na Consulta Puerperal .....	14
<b>4. CONCLUSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO A – Normas da Revista Arquivos de Ciências da Unipar.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B – Certificado de Revisão Textual de TCC.....</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Puerpério consiste no período que ocorre logo após o Parto, conhecido também como pós-parto (Brasil, 2020). É o período inicial da vida pós-gestacional, geralmente permanece por seis a oito semanas após o parto, sendo influenciado pela gestação, e divide-se em três períodos: puerpério imediato (1° ao 10° dia), tardio (11° ao 45° dia) e remoto (a partir do 45° dia) (Andrade *et al.* 2015).

Para Teixeira (2019), Puerpério é um período do ciclo gravídico-puerperal, o momento no qual ocorrem na mulher diversas modificações, sendo estas sistêmicas e locais, com o intuito de retornar ao estado anterior à gestação, envolvendo aspectos “hormonais, genitais e emocionais, tornando-o um período delicado, em que a mulher fica suscetível a determinados agravos, tanto de origem endógenas quanto exógenas”. De acordo com Strapasson *et al.* (2010), a mulher passa por intensas modificações de adaptação psico-orgânicas, no qual ocorre o processo de involução dos órgãos reprodutivos à situação pré-gravídica, o estabelecimento da lactação e ocorrência de intensas alterações emocionais. Observa-se que, pouco se fala na atenção à mulher no Puerpério, a atenção é sempre voltada ao trabalho de parto e Recém Nascido, visto que, além de complicações inerentes aos processos cirúrgicos; a precária qualidade do atendimento ao Parto; a baixa adesão Pré-Natal e ao foco do Puerpério somente no neonato, são todos fatores que incidem no aumento de patologias associadas a este período do ciclo gravídico-puerperal (Teixeira, 2019).

A maternidade é definida como um conjunto de sentimentos ambivalentes, e que na maioria das vezes essa ambivalência é vivida secretamente por falta de espaço para extravasar (Strapasson, 2008). A morte materna obstétrica está diretamente relacionada a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer uma dessas causas – as causas obstétricas diretas são responsáveis por 66% das mortes maternas no país, sendo mais evitáveis que as indiretas, pois dependem da qualidade da assistência, durante o ciclo gravídico-puerperal (Brasil, 2021).

Cerca de 74% a 95% dos casos de mastite puerperal ocorrem nas primeiras 12 semanas pós-parto (Viduedo *et al.*, 2015). A Hemorragia Pós-Parto é um problema de difícil definição, e a real incidência ainda não foi determinada, porém, acredita-se que ela

ocorra de 4 a 8% em todos os partos; o mais grave é que a Hemorragia Pós-Parto representa 25% de todas as mortes maternas registradas no mundo (Teixeira, 2019).

Este trabalho tem o objetivo de identificar, na literatura científica, a atuação do enfermeiro, em Atenção Primária, na prevenção de complicações, durante o Puerpério.

## **2 METODOLOGIA**

. Este estudo constituiu-se de uma revisão de literatura, em que foram utilizadas as bases de dados *Google Acadêmico*, bem como Manuais do Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Paraná e Febrasgo, com publicações no período entre 2006 a 2024. Com relação às estratégias de busca, foi utilizada a combinação dos seguintes descritores: Puerpério, Pós-Parto, Pré-Natal e Gravidez. Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados neste trabalho: artigos, livros e manuais mais recentes sobre o tema. A busca realizada foi limitada a artigos publicados em português, disponíveis na íntegra, e que respondessem ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos estudos que não estavam diretamente relacionados à atuação do enfermeiro no Puerpério. Realizado no período de Março de 2024 à Abril de 2024.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 Atuação do Enfermeiro no Pré-Natal e Prevenção de Complicações no Puerpério**

Segundo a Secretaria Municipal de Ribeirão Preto (2022), nos dias atuais, a principal ferramenta para atuar na prevenção de complicações, e na promoção de qualidade nos períodos de Gestação, Parto e Puerpério é o Pré-Natal. Considera-se que a realização do Pré-natal apresenta papel fundamental na prevenção, detecção e intervenção precoce de situações de risco e vulnerabilidades, tanto para a mãe quanto para o feto.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. É o ponto de atenção estratégico, para melhor acolher as necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, principalmente durante a gravidez. A gestante deve procurar a UBS mais próxima de sua residência, para

avaliação de inclusão nas consultas de pré-natal. O objetivo deste acompanhamento de pré-natal é assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, permitindo um parto e Puerpério com menores riscos para a mãe e para o bebê. Aspectos psicossociais também são avaliados, e as atividades educativas e preventivas devem ser realizadas pelos profissionais do serviço (Brasil, 2012).

Conforme o Ministério da Saúde (Brasil, 2012), a consulta de Enfermagem é uma atividade independente, realizada privativamente pelo enfermeiro, tem como objetivo propiciar condições para a promoção da saúde da gestante, e a melhoria de qualidade de vida, mediante uma abordagem contextualizada e participativa. O profissional pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco, na rede básica de Saúde – conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87 –, intercalando a consulta entre médico e enfermeiro. A resolução do Cofen Nº 516/2016 – Art.3º garante o atendimento à mulher no pré-natal, parto e puerpério, por meio de consulta de Enfermagem.

O acompanhamento periódico e contínuo de todas as gestantes assegura o seguimento, durante toda a gestação. O total de consultas deve ser de, no mínimo, 6 (seis) e, sempre que possível, as consultas devem ser realizadas conforme o seguinte cronograma: mensalmente, até a 28ª semana; quinzenalmente, da 28ª até a 36ª semana (semanalmente, no termo). Acompanhando-as tanto nas unidades de Saúde quanto em seus domicílios, bem como em reuniões comunitárias, até o momento do Pré-Parto/Parto, o enfermeiro deve informar a gestante sobre suas sequências de consulta, visitas domiciliares e grupos educativos (Brasil, 2012).

O intuito da assistência pré-natal é interferir no curso de uma gestação que possui maior chance de ter um resultado desfavorável, de maneira a diminuir o risco ao qual estão expostos a gestante e o feto, ou reduzir suas possíveis consequências adversas (Brasil, 2010). A anamnese e o exame físico são necessários, para estratificação de risco da gestante, caso tenha alguma intercorrência no pré-natal – nesse caso deve ser encaminhada como alto risco, obtendo maior número de informações possíveis como: antecedentes fisiológicos, patológicos, ginecológicos, obstétricos, hábitos de vida e psicossocial (Sanar, 2023).

Pesquisa descritiva exploratória realizada por Teixeira (2019), em um Hospital Municipal, localizado na Região dos Lagos (RJ), entrevistou dez (10) enfermeiros, que trabalhavam na área de obstetrícia, atuantes no período de Puerpério. Perguntou-se aos entrevistados quais as complicações recorrentes durante a prática profissional. Esses relataram, como complicações mais comuns, respectivamente: Mastite (90%); Hemorragia Pós-Parto (50%) e Depressão Pós-Parto (10%).

### 3.2 Atuação do Enfermeiro na Consulta Puerperal

Para o Ministério da Saúde (2012), o acompanhamento da mulher no ciclo grávido-puerperal deve ser iniciado o mais precocemente possível, e só ser encerrado após o 42º dia de puerpério – período em que a consulta de puerpério deve ter sido realizada, e caso o RN tenha sido classificado como de risco, a visita deve acontecer nos primeiros 3 dias, após a alta. O retorno da mulher e do recém-nascido ao serviço de saúde, de 7 a 10 dias após o parto, deve ser incentivado desde o Pré-Natal, na maternidade, e pelos agentes comunitários de Saúde, em visita domiciliar.

A educação para a alta hospitalar, realizada pelos enfermeiros, engloba: cuidados com as mamas, o aleitamento materno, a laceração perineal, a observação dos lóquios, o uso correto dos medicamentos prescritos, a anticoncepção; os sinais de infecção e de alerta, para retorno à emergência obstétrica; as informações sobre a data de retirada dos pontos de cesariana e outras orientações sobre o autocuidado (Andrade *et al.*, 2023).

Um estudo transversal com entrevistas a 928 puérperas com partos financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e convênios e particulares (não SUS). As principais intercorrências relatadas pelas puérperas, como a ITU, anemia, leucorreia, sangramento vaginal, TPP e DHEG, estão de acordo com a literatura (4,6), no entanto, diferem em prevalência. A ITU, intercorrência mais relatada, durante a gestação, apresentou proporção superior à média esperada, que é de 20%\*, o mesmo ocorrendo em estudo realizado na Nigéria, em 2011, no qual se encontrou prevalência de 21%. (Varela *et al.*, 2017)

A DHEG apresentou o percentual mais elevado nesta pesquisa do que o encontrado em estudo de revisão com gestantes de vários países do mundo, que foi de 5,2 a 8,2%(24). Neste estudo, foi observado que a maior prevalência de DHEG ocorreu entre puérperas que realizaram o parto no SUS, e a maior prevalência de diabetes gestacional, entre aquelas com parto SUS. (Varela *et al.*, 2017)

A consulta puerperal de Enfermagem possibilita que o enfermeiro preste cuidados referentes à mulher e ao bebê. Nesse momento, há a participação tanto das puérperas como do enfermeiro, em uma troca de informações e experiências relevante para o Pós-Parto, já que a maioria das puérperas sente-se insegura, com relação aos cuidados consigo e com o recém-nascido, além de questões relativas ao aleitamento materno (Martins *et al.*, 2012)

Em 2023, o Ministério da Saúde preconizou que, diante de mudanças fisiológicas e psíquicas, a puérpera deve ter acesso a uma assistência qualificada, na qual seja possível compartilhar anseios e esclarecer dúvidas, para amadurecimento e resposta à essa nova etapa de vida. A Lei Nº 14.721, amplia o direito de assistência psicológica às mulheres antes, durante e após o Parto, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo que o atendimento psicológico já pode começar durante a gestação, ainda no pré-natal, e se estender até o Puerpério.

Por falta de orientação adequada, muitas mulheres acabam não conseguindo levar a lactação adiante, desistem do processo e desmamam os bebês de forma precoce, evidenciado pela dor provocada pela mastite. Estudo realizado com puérperas, de 17 a 31 anos, em UBSs do Mato Grosso, evidenciou que, em torno de 25% de lactantes, tiveram Mastite Puerperal, no período Pós-Parto e, 4 a 8% destas tiveram episódios recorrentes (Coelho; Lima; Arruda, 2018).

Nesse sentido, é importante frisar os benefícios maternos sobre a amamentação, visto que muitas mães conhecem apenas os benefícios para o bebê. Dessa maneira, é preciso que a Enfermagem atue no campo da orientação a respeito dos benefícios para a puérpera, como prevenção do Câncer de Mama, Hemorragias Pós-Parto, auxílio na involução uterina, além de prevenir a Depressão Pós-Parto (Anjos *et al.*, 2022).

O aleitamento materno é um processo que envolve as condições fisiológicas e psicológicas da mulher (Greinert *et al.*, 2018). De acordo com Coelho, Lima e Arruda (2018), a Mastite Puerperal é um problema relativamente frequente, na mulher em fase de lactação; contudo, com os cuidados e orientações adequadas é possível enfrentar os fatores predominantes, que dificultam o sucesso do aleitamento materno. Esses dados divergem de outro estudo descritivo, realizado pelos autores, com 420 puérperas, aonde se identificou que 18% das participantes tiveram Mastite, durante o período de amamentação, e metade dos casos ocorreu nas primeiras quatro semanas Pós-Parto, sendo rara a ocorrência depois de doze semanas.

Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com 13 profissionais graduados em Enfermagem Assistencial e Obstétrica, de uma maternidade de hospital público na cidade de Salvador (Bahia); evidenciou que o entendimento de enfermeiras sobre a importância do aleitamento materno, no Puerpério, é extremamente necessário; restabelecendo o protagonismo à puérpera, no aleitamento materno, e reforçando a ligação direta com o recém-nascido. (Anjos *et al.*, 2022)

Sendo assim, pode ser considerada positiva a associação feita pelas enfermeiras, visto que, ao invés de apenas priorizar a amamentação ou o bebê, elas entendem a mulher como o principal foco de cuidado – não apenas sendo direcionada ao filho ou ao ato de amamentar. Tendo isso como fator central, em questões que permeiam a amamentação, a Enfermagem pode promover ações de cuidado e assistência (Anjos *et al.*, 2022).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pré-Natal e Pós-Parto são componentes fundamentais para a Saúde Materno-Infantil: a adaptação de cuidados físicos e psicológicos, o seguimento de forma contínua e a identificação precoce de possíveis riscos, para resultados positivos à mãe e ao recém-nascido; as políticas aplicadas têm como objetivo garantir o suporte necessário para uma gestação saudável.

Nesse sentido, de acordo com a literatura revisada, sabe-se que as complicações no puerpério são uma das problemáticas de Saúde Pública, que abrange mulheres, tendo uma diversidade de mudanças biopsicossociais, sem que haja apenas uma causa. Dessa maneira, por meio da pesquisa, percebe-se que a principal dificuldade apresentada pelos profissionais de Enfermagem é a falta da identificação precoce de fatores de riscos, no Pré-Natal; e a assistência qualificada, principalmente no período puerperal, onde a atenção é voltada ao RN.

Por fim, observa-se que o profissional de Enfermagem tem papel fundamental na assistência, desde o Pré-Natal até o Puerpério, sendo que, como mencionado anteriormente, as ações mais importantes são: acompanhar a mulher e dar importância a qualquer sinal de alerta, realizar visitas domiciliares e consultas, orientar a importância de aderir ao Pré-Natal e segui-lo corretamente, prestar suporte necessário e encaminhar ao apoio multidisciplinar – em todas as fases. Para além disso, é importante frisar que, a UBS, como porta de entrada, é indispensável à garantia do atendimento humanizado, para a forma mais segura e satisfatória.

#### REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D. *et al.* **Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança.** Escola Anna Nery, v. 19, n. 1, p. 181-186, 2015.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/TJB8nBkghyFybLgFLK7XMpv/#> Acesso em: 16 set. 2024.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3WbJTVrSTWsvnbSzvndnHXk/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 24 nov. 2024.

ANJOS, C. R.; ALMEIDA, C. S.; PICANÇO, C. M. Percepção das enfermeiras sobre o aleitamento materno no puerpério imediato. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. 1-10, jan. 2022. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502022000100325](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502022000100325). Acesso em: 16 set. 2024.

BRASÍLIA. Resolução COFEN Nº 516/2016 Alterada Pelas Resoluções COFEN NºS 524/2016 E 672/2021. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05162016/>. Acesso em Jul. 2024.

BRASIL. Departamento de Planejamento em Saúde, Coordenadoria de Assistência Integral à Saúde da Mulher (CAISM). **Protocolo de Atenção Pré-Natal, Parto e Puerpério**. Ribeirão Preto, 2022. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1010202212.pdf>. Acesso em 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mortalidade materna: um desafio para a saúde pública mundial**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 32 - **Acompanhamento da gestante de baixo risco**. Brasília, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf). Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco**. Manual Técnico, 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf). Acesso em 20 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério**. Brasília, 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf). Acesso em: 18 maio, 2024.

BRASIL. Serviços Estaduais: **Consulta Puerperal**, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/consulta-puerperal-1#:~:text=Puerp%C3%A9rio%20%C3%A9%20o%20per%C3%ADodo%20que,de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20f%C3%ADsicas%20e%20psicol%C3%B3gicas>. Acesso em: 06 ago. 2024.

COELHO, A.; LIMA, C.; ARRUDA, E. **Conhecimento de gestantes e puérperas acerca da mastite puerperal**. Biblioteca Regional em Saúde: Mato Grosso, 2018. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/03/981434/3021-11076-1-pb-1.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.

DEBORA, M.B.S. Secretaria de Saúde do Paraná. **Assistência no pré-parto, parto e puerpério**. Paraná, [s.d.]. Disponível em:

[https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-04/assisten\\_ciapreparto.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/assisten_ciapreparto.pdf). Acesso em: 10 mai. 2024.

STRAPASSON M.R, NEDEL M.N.B. Puerpério Imediato: Desvendando o Significado da Maternidade. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre (RS) 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/KQydgDyHVrKHWMQDfTDmfFJ/?format=pdf&lang=pt> FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Acesso em Ago. 2024.

GREINERT. B.R.M. *et al.* A relação mãe-bebê no contexto da depressão pós-parto: estudo qualitativo. **Revista Saúde e Pesquisa**. v11 p. 81-88. 2018. Disponível em:

[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/06/885042/08\\_bruna-rafaele\\_port\\_norm\\_ing.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/06/885042/08_bruna-rafaele_port_norm_ing.pdf) . Acesso em: Ago. 2024.

**Hemorragia pós-parto: prevenção, diagnóstico e manejo não cirúrgico**. N5 - Novembro 2020. Disponível em:

[https://www.febrasgo.org.br/images/pec/CNE\\_pdfs/FPS---N5---Novembro-2020---portugues.pdf](https://www.febrasgo.org.br/images/pec/CNE_pdfs/FPS---N5---Novembro-2020---portugues.pdf). Acesso em: 24 jul. 2024.

MARTINS, S.N. *et al.* **Ações de Enfermagem no Período Puerperal na Atenção Primária à Saúde**. Fortaleza: COREN-CE, 2012. Disponível em:

<https://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/01/A%C3%A7%C3%B5es-de-Enfermagem-no-Per%C3%ADodo-Puerperal-na-Aten%C3%A7%C3%A3o-Prim%C3%A1ria-%C3%A0-Sa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2024.

RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal de Ribeirão Preto. Protocolo de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério. v5, 2022. Disponível em

<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1010202212.pdf>. Acesso em Set. 2024.

SANAR. **Assistência Pré-Natal**. 2023. Disponível em:

<https://sanarmed.com/assistencia-pre-natal/>. Acesso em 20 mai. 2024.

TEIXEIRA, P.C *et al.* Cuidados de enfermagem no período pós-parto: Um enfoque na atuação do enfermeiro diante das complicações puerperais. **Revista Nursing**, v. 22, n. 259, p. 452-426, 2019. Disponível em:

<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/452/426>. Acesso em: 13 abr. 2024.

VIDUEDO, A.F.S. *et al.* Mastite lactacional grave: particularidades da internação à alta. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/ftgqtYcTvH56wgNr8QmbmqN/?lang=pt&>.

Acesso em Jul. 2024.

## ANEXO A

### ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

#### INSTRUÇÕES PARA AUTORES

##### Submissão

A revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publica trabalhos inéditos nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde.

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER (<http://revistas.unipar.br/saude>).

Os originais serão submetidos ao Conselho Editorial e ao Conselho de Consultores que se reserva o direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.

##### Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Winword 7.0, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 25 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, nome completo do(s) autor(es), identificação profissional, endereço para correspondência, telefone e e-mail.

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português e em inglês, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com

extensão .jpg. Figuras coloridas serão custeadas pelo autor.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International guiding principles for biomedical research involving animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

##### Artigo original (originado de trabalho experimental ou pesquisa de campo) deve conter:

1. Título; 2. Título resumido com no máximo 50 caracteres; 3. Resumo com no máximo 250 palavras e Palavras-chave; 4. Introdução; 5. Material

e Método; 6. Resultados (este item pode conter, além de texto, tabelas, quadros e figuras); 7. Discussão; 8. Conclusão; 9. Referências.

##### Artigo de revisão (levantamento bibliográfico com análise crítica sobre um assunto específico) deve conter:

1. Título; 2. Título resumido com no máximo 50 caracteres; 3. Resumo com no máximo 250 palavras e Palavras-chave; 4. Introdução;

5. Desenvolvimento; 6. Conclusão; 7. Referências.

##### Relato de caso (apresentação dos fatos de uma observação com metodologia científica) deve conter:

1. Título; 2. Título resumido com no máximo 50 caracteres; 3. Resumo com no máximo 250 palavras e Palavras-chave; 4. Introdução; 5. Relato

de Caso; 6. Discussão; 7. Conclusão; 8. Referências.

##### Notas (atividade ou opinião apresentada sem definição de conclusão) deve conter:

1. Título; 2. Título resumido com no máximo 50 caracteres; 3. Resumo com no máximo 250 palavras e Palavras-chave; 4. Introdução; 5. Comentários;

6. Referências.

##### Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

1. Citação direta com até três linhas - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura et al. (2004, p. 65) "o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos".
2. Citação direta com mais de 3 linhas - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo, em razão de diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

3. Citação indireta - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), os DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.
4. Citação de citação - utiliza-se a expressão apud, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé. Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimentou diversos setores sociais (GURALNIK et al. apud IDE et al., 2005)
5. Citação com até três autores deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)
6. A citação com mais de três autores deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão et al.

---

## ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

### INSTRUCTIONS OF AUTHORS

---

#### Submission

The Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publishes inedited articles in the Health and Biomedical Science domains.

The articles should be written in Portuguese, English and Spanish, and should not have been submitted to other journals. The articles should be sent by Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER (<http://revistas.unipar.br/saude>).

Originals will be submitted to the Editorial Board and the Board of Consultants which reserves itself the right to improve the content of the article, to perform alterations in order to improve the structure, coherence and unit of the text, and to refuse the article. All the information presented by the authors is their own responsibility.

#### Presentation of the originals

The original articles should be typed in Microsoft Office Word, Font: Times New Roman, Size: 12, Space between lines: 1.5, Paper size: A4, Borders: 2.0cm. Page number at the bottom right hand side. They should not exceed 25 pages, comprehending text, illustrations and references.

Title of the article, author's full name (s), professional identification, mailing address, telephone number, and email should be on the first page.

Full title of the article, summary and key-words - in both Portuguese and English - without the author's name (s) should be on the second page.

Pictures, charts and tables should be numbered sequentially and presented in the body of the article with appropriate title. The title should appear below the pictures, as they should appear above charts and tables. All of the pictures should be 300 dpi minimum resolution, extension .jpg. Colored pictures will be defrayed by the author.

All information in the manuscripts is entire responsibility of their authors. Every study using either human investigation or animal research should indicate its explicit agreement with the ethical standards in the MATERIALS AND METHODS together with an enclosed copy of the certificate of approval issued by the *Comitê de Ética em Pesquisa* registered by CONEP, in accordance with what is recommended in both the Helsinki Declaration, 1975, revised in 2000, and Resolution 196/96 from *Conselho Nacional de Saúde do Brasil*. Studies involving animals should explicit its accordance with the international ethic principles - International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals - as well as the accomplishment of the official Brazilian instructions regulating researches involving animals (Laws 6.638/79 & 9.605/98, Decree 24.665/34) and the ethic principles of COBEA (*Colégio Brasileiro de Experimentação Animal*).

#### Original Articles (from experimenting or field search) should include:

1. Title; 2. Title summarized with in the maximum 50 characters; 3. Summary with 250 words at most, and Key-words; 4. Introduction; 5. Materials and Method; 6. Results (this item may also

contain charts, tables and pictures); 7. Discussion; 8. Conclusions; 9. References.

#### Article Review ( bibliographical survey with critical analysis of a specific subject) should include:

1. Title; 2. Title summarized with in the maximum 50 characters; 3. Summary with 250 words at most, and Keywords;

4. Introduction; 5. Argumentation; 6. Final Considerations; 7. References.

#### Case report (presentation of facts from an overview based upon a scientific methodology) must include:

1. Title; 2. Title summarized with in the maximum 50 characters; 3. Summary with 250 words at most, and Keywords;

4. Introduction; 5. Case Report; 6. Discussion; 7. Conclusion; 8. References.

#### Notes (activity or opinion presented without conclusion definition) must include:

1. Title; 2. Title summarized with in the maximum 50 characters; 3. Summary with 250 words at most, and Keywords;

4. Introduction; 5. Comments; 6. References.

#### Citations:

All citations in the text should be mentioned in the references by following the data-author system (NBR 10520, ago. 2002). In the citations where the author's surnames are not in brackets, the first letter should be in capital letter, and only capital letters while in brackets, as follow:

1. Direct citation with up to 3 lines - the text should be in brackets. I.e. According to Uchimura et al. (2004, p. 65) "o risco de morrer por câncer de cérvix uterino está aumentando a partir dos 40 anos".
2. Direct citation with more than 3 lines - 4cm backing, smaller letters, between quotation marks. I.e.

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

3. Indirect citation - the author's name is followed by the year in brackets. I.e. Para Lianza (2001), os DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

4. citation of citation - the expression apud as the original paper consulted by the author should be in a footnote. I.e. O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK et al. apud IDE et al., 2005).

5. Citations containing up to 3 authors should have a semicolon between the names, i.e.: (SILVA; CAMARGO)

6. Citations containing more than 3 authors should have the author's first name followed by et. al..

---

## ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

### REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados. As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão et al.

#### *Artigos de periódico*

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

#### *Livros - Autor de todo o livro*

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

#### *Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro*

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. In: \_\_\_\_\_. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

#### *Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal*

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. In: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

#### *Teses, dissertações e monografias*

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico - PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) - Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

#### *Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)*

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430 p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### *Resumo de trabalho apresentado em evento*

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

#### *Periódico on-line*

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2004.

#### *Entidade Coletiva*

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o "Dia Mundial sem Tabaco"**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

#### *Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico*

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: <[http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm)>. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: <[www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm)>. Acesso em: 10 fev. 2006.

#### *Documentos jurídicos*

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

---

## ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

### REFERENCES

---

References should be presented in alphabetical order by surname, and all of the authors included in the text should be mentioned. They should be done as in the examples below – based on NBR 6023, ago. 2002. Cite all authors for articles including up to 3 authors, and only the first followed by *et. al.* in case of more than 3.

#### *Journal articles*

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

#### *Book – author of the entire book*

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

#### *Book – author of chapter inside his own book*

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. In: \_\_\_\_\_. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

#### *Book – author of chapter included in book edited by other main author*

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. In: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

#### *Theses, dissertations and monographs*

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

#### *Events as a whole (in anual journals and electronic médium)*

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430 p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### *Paper summary presented in an event*

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

#### *Online journals*

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2004.

#### *Institutional*

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

#### *Online-access-only documents*

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

**ANEXO B****CERTIFICADO DE REVISÃO TEXTUAL**

Para os devidos fins, certifico que foi realizada uma revisão textual do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado, **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA MULHER NO PUERPÉRIO**, de autoria de Ana Laura Queiroz Guimarães e Beatriz Pereira da Silva – estudantes do Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Paranaense, *campus* Umuarama – Sede. O serviço englobou: revisão gramatical, análise de coerência discursiva, tradução de resumo para a língua inglesa, bem como padronização estética do trabalho – conforme estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Curitiba, 27 de setembro de 2024.

  
**Milleni Bezerra Moreira**

Mestranda em Cinema e Artes do Vídeo (UNESPAR)  
Licenciada em Letras Português-Inglês  
RG: 12.750.261-7 | CPF: 093.437.439-20  
CV Lattes: 8560829001156089  
Edição & Tradução

---



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE



**TERMO DE CONCORDÂNCIA ENTREGA VERSÃO FINAL DO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Declaro para os devidos fins que o (a) acadêmico (a) BEATRIZ PEREIRA DA SILVA e ANA LAURA QUEIROZ GUIMARÃES , do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, foi aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso com o trabalho “O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PUERPÉRIO” e realizou as adequações e sugestões realizadas pelas bancas examinadoras, estando apto para realizar a entrega da versão final do estudo.

Umuarama 29 de Novembro de 2024.

Prof Orientador Prof. Dra. Kátia Biagio Fontes



## UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U. de 10/11/1993  
 Recredenciada pela Portaria - MEC. n.º 747, de 10/09/2020, publicada no D.O.U. de 11/09/2020

Mantenedora: UNIPAR - SOCIEDADE EMPRESARIAL LTDA.

CNPJ n.º 75.517.151/0001-10

Praça Mascarenhas de Moraes, n.º 4282 - Zona III - Telefone (44) 3621-2828 - CEP. n.º 87.502.210 - UMUARAMA - PARANÁ

# Declaração

Declaramos para os devidos fins que **BEATRIZ PEREIRA DA SILVA** e **ANA LAURA QUEIROZ GUIMARÃES**, no dia 19 de Novembro de 2024 às 08:00 horas, apresentaram o Trabalho de Conclusão de Curso sob o título "O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PUERPÉRIO", orientadas pela Professora Kátia Biagio Fontes, tendo como membros titulares da banca examinadora as Professoras Ana Gabriela Fernandes Frank e Bruna Carolina Candi Fonseca e como membro suplente a Enfermeira Luciana Dolores Pacheco.

Por ser esta a expressão da verdade, firmamos o presente.

Umuarama, 19 de Novembro de 2024.

Atenciosamente,

**Prof. Dra. Kátia Biagio Fontes**  
 Coordenadora do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
 Curso de Graduação em Enfermagem  
 UNIPAR – Unidade Universitária Umuarama

### UNIDADE DE UMUARAMA

CAMPUS I - CENTRAL - SEDE - Praça Mascarenhas de Moraes, n.º 4282 - Zona III - Caixas Postais n.º 224 e 391 - Telefones: (0\*\*) 44-3621-2828 - CEP: n.º 87.502-210 - Umuarama - Paraná  
 CAMPUS II - Veterinária - Estrada Bonfim, n.º 560 - Parque Industrial II - Caixa Postal n.º 106 - Telefone: (0\*\*) 44-3621-2550 - CEP: n.º 87.507-152 - Umuarama - Paraná  
 CAMPUS III - Tiradentes - Avenida Tiradentes, n.º 3240 - Jardim Paraíso - Telefone: (0\*\*) 44-3621-3838 - CEP: n.º 87.505-090 - Umuarama - Paraná

HOME PAGE: <http://www.unipar.br>



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE ENFERMAGEM - CAMPUS SEDE



**TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS  
AUTORAIS**

Declaro para os devidos fins que eu, ANA LAURA QUEIROZ GUIMARÃES, RG: 13.654122-6 SSP-PR e BEATRIZ PEREIRA DA SILVA RG: 13.603114-7 SSP-PR, aluno (a) do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - Campus Sede, sou autor(a) e declaro-me responsável pelo teor do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso: "O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PUERPÉRIO", entregue a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, informando que as ideias nele contidas são de minha inteira responsabilidade.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca anteriormente submetido à publicação em qualquer meio de difusão científica.

Ademais, autorizo a divulgação e cedo os direitos autorais, de forma gratuita, à Universidade Paranaense - UNIPAR, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixá-la na Biblioteca da UNIPAR para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Umuarama, 29 de Novembro de 2024.



Assinatura do (a) acadêmico (a)



Assinatura do (a) acadêmico (a)

RECONHECIMENTO  
DE FIRMA NO VERSO



**SERVIÇO DISTRITAL DE DOURADINA**  
 Manoel Ribeiro de Oliveira - Agente Delegado Titular  
 Rua João Ramalho, 125 - Centro - CEP: 87485-000 - Fone: (41) 3603-1234 - Douradina - PR  
 www.cartorio.douradina.pr.gov.br - e-mail: cartorio@dm.douradina.pr.gov.br

Selo nº 567M1aGh0C07m7M4d12Vg  
 Consulte este selo em <https://selo.cartorio.pr.gov.br/consulte>  
 Reconheço por Semelhança e Assinatura de BEATRIZ PEREIRA BARRETO - Dou. nº Emol: R\$6.01(VRC 21.73), Função: R\$150, Salário: R\$1.000, FUNDEP: R\$0.30, ISSQN: Isento Total: R\$0.81, Douradina-PR, 29 de novembro de 2024.  
 Em Teste da Verdade  
 Rodrigo Lino da Silva-Responsável Interino



**SERVIÇO DISTRITAL DE DOURADINA**  
 Manoel Ribeiro de Oliveira - Agente Delegado Titular  
 Rua João Ramalho, 125 - Centro - CEP: 87485-000 - Fone: (41) 3603-1234 - Douradina - PR  
 www.cartorio.douradina.pr.gov.br - e-mail: cartorio@dm.douradina.pr.gov.br

Selo nº 567M1aGh0C07m7M4d12Vg  
 Consulte este selo em <https://selo.cartorio.pr.gov.br/consulte>  
 Reconheço por Semelhança e Assinatura de ANA LAURA QUEIROZ GUMARÃES - Dou. nº Emol: R\$6.01(VRC 21.73), Função: R\$150, Salário: R\$1.000, FUNDEP: R\$0.30, ISSQN: Isento Total: R\$0.81, Douradina-PR, 29 de novembro de 2024.  
 Em Teste da Verdade  
 Rodrigo Lino da Silva-Responsável Interino